



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOIS

Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e dois, reuniram-se os senhores vereadores, exceto os vereadores Baiano Filho e Juarez Costa, para a realização da trigésima primeira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o primeiro vice-presidente deu início aos trabalhos da sessão ordinária, em virtude da ausência do presidente, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Após, o primeiro vice-presidente deu início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Ivonei do São Cristóvão comentou sobre a necessidade de que se construísse banheiros, alojamentos e arquibancadas no centro olímpico, atendendo assim pedidos da comunidade. Salientou que o Prefeito Municipal, na época em que foi vereador, também pleiteava tais melhorias. Sugeriu que a Casa requeresse a efetivação dessas obras. Falou que fazia muito tempo que havia solicitado a instalação de telefones públicos no São Cristóvão e chácaras distantes do centro da cidade, e que não tinha sido atendido ainda. Ato contínuo, o vereador Pedro Mendes registrou sua preocupação e indignação com determinadas ações realizadas em Sinop pela Polícia Militar, salientando que os cidadãos não podem respeitar uma polícia que não os respeita. Lembrou que o assassinato de um empresário e jornalista de Cuiabá não foi realizado por bandidos comuns, mas sim por policiais. Disse que as corporações estavam cheias de gente como essa, e que comandantes frouxos é que permitiam a construção de futuros bandidos. Falou que no passado entrou com representação contra policiais que prenderam e torturaram um jovem sinopense, e que até hoje não sabia o resultado daquela ação. Comentou sobre a humilhante prisão do advogado e presidente da O.A.B. de Sinop, que estava em pleno exercício de sua função. Disse que ao tomar conhecimento desse fato, ligou para a polícia e não foi atendido. Manifestou seu repúdio à ação do tenente que estava no comando da corporação nesse dia. Disse que esse tenente, ao se recusar a prestar informações sobre o caso, cumprindo assim com o seu dever, feriu não apenas o estatuto da corporação, mas também a constituição nacional. Disse que como homem público, representante da sociedade, tinha o dever moral de protestar e fazer ecoar a sua revolta contra esse tipo de arbitrariedade. Por fim, registrou a presença do senhor Fernando Pagliari, presidente da Subseção da O.A.B. de Sinop no plenário da Casa. Com a palavra, o vereador Júlio Dias requereu envio de ofício ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Esportes, para que fossem respondidas as suas indicações que solicitavam a construção de praças esportivas — em caráter temporário — nas áreas destinadas pelos loteadores ao município, e que até o presente momento não havia obtido resposta. Salientou que com um baixo custo se poderia oferecer lazer à comunidade. Ato contínuo, a vereadora Cleuza Navarini lembrou que no ato da prisão do advogado Fernando Pagliari, o agente policial não sabia de sua condição de presidente da O.A.B., então quem de certa forma tinha sofrido arbitrariedade era também a sociedade sinopense, pois o mesmo tinha sido preso na condição de pessoa comum. Falou que recebeu denúncias de que, na madrugada que antecedeu a eleição, vários cabos eleitorais que estavam distribuindo material de campanha foram agredidos por policiais militares. Disse



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

e a Câmara Municipal tinha que tomar providências contra essas arbitrariedades, pois a cidade tinha que ser respeitada por aqueles que deveriam trazer a ordem. Em relação às eleições, comentou que se considerava vitoriosa, vez que os candidatos que apoiou obtiveram êxito nas urnas. Disse que a votação para deputado estadual em Sinop foi expressiva, vez que todos os candidatos daqui tiveram muitos votos. Lembrou que a região norte do Estado conseguiu pela primeira vez eleger seis deputados estaduais. Disse que esperava que o Prefeito Municipal e o novo Governador tivessem humildade e inteligência para trabalharem juntos em prol dessa grande cidade que é Sinop. Solicitou envio de ofício aos senhores Dilceu Dal’Bosco, Ricarte de Freitas Júnior, Jonas Pinheiro e Serys Shhessarenko, parabenizando-os pelo sucesso obtido nesse pleito eleitoral. Com a palavra, o vereador Chicão do Varejão cumprimentou o povo de Sinop pelo seu comparecimento ordeiro às urnas. Solicitou envio de ofício aos senhores Dilceu Dal’Bosco, Ricarte de Freitas Júnior e Jorge Yanai pelo êxito nas eleições, dando que o último alcançou a condição de suplente do Senador Jonas Pinheiro. Parabenizou outros candidatos que não obtiveram êxito nos seus objetivos, pois fizeram parte da história de Sinop. O vereador Joel Baldo falou que infelizmente seus candidatos ao governo estadual e ao senado não foram eleitos. Porém, seu candidato a Deputado Estadual foi eleito através de uma votação expressiva, com o apoio do Prefeito Municipal, treze vereadores desta Casa, seis vereadores da região e quarenta vereadores do “Nortão”. Requereu emissão de ofício aos senhores Dilceu Dal’Bosco e Ricarte de Freitas, parabenizando-os pelo sucesso nas eleições e o Prefeito Municipal, pelo seu decisivo empenho nessas candidaturas. O vereador Ivanildo do Camping Club repudiou determinadas ações ocorridas recentemente, por parte de alguns policiais despreparados. Comentou sobre a detenção do presidente da Subseção da O.A.B. de Sinop, que foi agredido quando estava apenas defendendo os interesses de seu cliente. Disse que a polícia estava prendendo arbitrariamente pessoas que representavam a sociedade. Falou ainda que os policiais que deveriam zelar pela nossa segurança, estavam deixando a sociedade medrontada. Aparteando, o vereador Mauro Garcia disse que recebeu denúncia de uma mulher que alegou que seu filho foi preso e espancado, tendo seus dedos quebrados, além de várias outras lesões. Falou que policiais despreparados se tornavam um perigo para a cidade, afirmando que atitudes deveriam ser tomadas para resolver esse grave problema, e ele esperava que o Capitão Rabelo comparecesse à Casa para prestar os devidos esclarecimentos. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Ivanildo do Camping Club disse que talvez esses desmandos estivessem acontecendo em virtude dos vários policiais recentemente formados, e que talvez estivessem sem o preparo necessário para o exercício de suas funções. Solicitou que cópia do requerimento encaminhado pelos vereadores para que o comandante da polícia militar prestasse esclarecimentos nesta Casa, fosse enviada ao senhor Osvaldo Reiners, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança, para que ele tomasse conhecimento e se pronunciasse a respeito desse assunto. Finalizou dizendo que a função da polícia era a de defender a sociedade, jamais a de intimidá-la, fazendo com que os cidadãos temessem pela própria vida. Com a palavra, o vereador Jonas Henrique de Lima solicitou envio de ofício ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e à família do senhor Eduardo, que faleceu recentemente vítima de acidente. Disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

estava feliz por ter apoiado os candidatos Dilceu Dal’Bosco e Ricarte de Freitas, e que acreditava no trabalho dessas pessoas. Disse que o Deputado Ricarte iria continuar trabalhando para trazer recursos para Sinop, e desejou sucesso ao senhor Dilceu Dal’Bosco. Disse que o povo soube responder nas urnas àquelas pessoas que não tinham vínculo com nosso município. Chamou os senhores Adenir Alves Barbosa, Dalton Martini e José Carlos Ramalho de irresponsáveis, em virtude de terem apoiado candidatos de fora. Ato contínuo, o vereador Müller da Amazônia registrou a presença do Deputado Ricarte de Freitas no Plenário da Casa. Após, o vereador Altair Cavaglieri disse que mesmo antes do triste acontecimento com o senhor Fernando Pagliari, a Câmara já se posicionava contra as atitudes arbitrárias de alguns membros da Polícia Militar. Disse que o Prefeito Municipal iria se reunir com o Capitão Rabelo, pois, na função de comandante da corporação, ou ele deveria tomar uma atitude em relação a alguns maus policiais — pois afinal estavam sob seu comando —, ou então que algum outro passasse a comandar a Polícia Militar do jeito que nossa comunidade merece. Disse que os votos obtidos pelo Deputado Ricarte de Freitas foi uma surra nos adversários. Falou que o ex-prefeito subiu no palanque de três deputados estaduais, e que foi feita justiça no fato da Thelma de Oliveira ter entrado no lugar do candidato apoiado pelo ex-prefeito, o senhor Helmut, que estava sendo processado e que já deveria ter ido para a cadeia. Aproveitou a presença do Deputado Ricarte no Plenário para dizer que ele seria muito importante na esfera federal, no sentido de apoiar o Prefeito Nilson Leitão. Por fim, disse ter certeza que o candidato José Serra se elegeria Presidente da República, e que, por ser o Deputado Ricarte amigo do mesmo, ele traria muito mais benefícios para Sinop do que o próprio Governador do Estado. O vereador Pedrinho disse que não assinou o requerimento apresentado extrapauta na Casa, pois em contato com o senhor Fernando Pagliari, o mesmo sentou a instituição Polícia Militar do fato ocorrido, apenas não concordando com a truculência do policial. Pedrinho disse que a apuração do fato devia ocorrer inicialmente dentro da corporação. Disse que às vezes nós mesmos incentivávamos a polícia para que ela fosse truculenta. Falou que alguns se aproveitavam de situações isoladas, como a ocorrida na semana passada, para alegar que a Polícia Militar agia errado em todos os casos. Disse que muitos se aproveitavam de seu poder econômico para menosprezar policiais, e que esses deveriam ser algemados sim. Disse que achava temeroso trazer o comandante na Casa para dar explicações antes da finalização do inquérito na esfera da própria polícia. Falou que não achava justo se colocar em cheque o seu comando em virtude desse fato isolado. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini disse que aquele documento que os vereadores assinaram apenas oportunizaria ao comandante para que prestasse seus esclarecimentos, não tinha o objetivo de acusá-lo ou sentenciá-lo. Pedrinho complementou dizendo que achava que esses assuntos deveriam ser tratados dentro de suas respectivas esferas. Disse que apesar disso, a Câmara realmente deveria ser vigilante, aliás, não só quando alguma autoridade fosse ferida no seu direito, mas também qualquer cidadão comum, sugerindo que se criasse uma comissão permanente de segurança nesta Casa. Finalizou fazendo referência ao vereador Baiano Filho, candidato a deputado estadual, dizendo que, se tivesse havido consenso político, talvez Sinop hoje teria mais um deputado estadual, e principalmente governista, que faria a “ponte” entre o



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

nosso município e o governo do Estado. Disse que a vitória do vereador Baiano Filho só não ocorreu por culpa do ex-prefeito Adenir Alves Barbosa, que no meio do processo começou a incentivar outras candidaturas, dividindo os votos. Mas disse que graças ao bom senso do deputado eleito Dilceu Dal'Bosco, esse já tinha se colocado à disposição do novo governo do Estado, o que faria com que Sinop tivesse trânsito livre junto àquele governo. Encerrou dizendo que mesmo sem ter sido eleito, o vereador Baiano Filho teria importância fundamental como elo entre o governo do Estado e o município de Sinop. O vereador Müller da Amazônia solicitou que a Casa oficiasse ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e à família do senhor Eduardo, mais conhecido como "Mineiro", prestando condolências pelo seu passamento. Em relação ao caso do policial que prendeu o senhor Fernando Pagliari, disse que, segundo informações, foi o mesmo policial que algemou algumas pessoas no último festival de praia. Disse que quem estava no sub-comando da Polícia Militar de Sinop deveria conhecer melhor as pessoas do nosso município. Após solicitou ao secretário a leitura dos requerimentos apresentados extrapauta. Lembrou à comissão formada para analisar a questão dos loteamentos irregulares que a mesma tinha trinta dias para a conclusão dos trabalhos e que o tempo estava passando. Findo o Grande Expediente, foi encaminhado para análise da Comissão de Justiça e Redação e de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, o projeto de lei número vinte e dois, barra dois mil e dois, de autoria do Poder Executivo. Após, passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Inicialmente, apresentou-se a indicação número cento e setenta e cinco, barra dois mil e dois, de autoria da vereadora Cleuza Navarini. Em discussão, a vereadora autora justificou a matéria. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, foi apresentada a indicação número cento e sessenta e seis, barra dois mil e dois, de autoria dos vereadores Cleuza Navarini e Pedro Mendes. Em discussão, com a palavra o vereador Júlio Dias disse que, antes de se promover a abertura da 2ª via da avenida naquele local, deveria ser realizada a desobstrução da tubulação do córrego va. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. A seguir, foi apresentada a indicação número cento e setenta e sete, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Júlio Dias. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a indicação número cento e setenta e oito, barra dois mil e dois, também de autoria do vereador Júlio Dias. Em discussão, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, com a palavra o vereador Milton Figueirêdo disse que já havia falado pessoalmente com o senhor Medeiros em Cuiabá, sobre a instalação de telefones públicos no Recanto dos Pássaros e Jardim São Paulo I e II, mas parecia que as indicações desta Casa para a Telemat Brasil Telecom não tinham nenhum valor, sugerindo ao vereador Júlio Dias que oficiasse ao diretor daquela empresa para que viesse a Sinop, em audiência pública, para que então se discutisse sobre os motivos da morosidade para se instalar telefones públicos em Sinop. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e se achada conforme, irá assinada pelo presidente e secretário.

Júlio Dias *José Luciano Barbosa*